



NO CAMINHO DA MULHER HABITADA

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares¹

MALDANER, Nilva Lopes²

Palavras-chave: Gênero. Literatura latino-americana. Sujeito feminino.

Este texto traz uma visão do projeto PAPCT-UNICRUZ, intitulado “Gênero e ideologia no caminho de *La mujer habitada*”, que se constitui em um subprojeto da pesquisa *Gênero e poder no romance latino-americano: uma perspectiva da linguagem, a partir da análise do discurso*. A pesquisa, que se insere na linha de linguagem, comunicação e sociedade, tem caráter qualitativo, bibliográfico e hermenêutico, e permitirá aprofundar os estudos realizados até então, tendo como *corpus* literário o romance de autoria da nicaraguense Gioconda Belli, *A mulher habitada*, lançado em 1988. O objetivo geral do projeto é oportunizar o estudo de romance representativo da Literatura latino-americana, que permita uma análise das questões de gênero e ideologia, tendo como mecanismo de investigação a linguagem, recorrendo, para sua elucidação, a suportes da crítica literária feminina e fundamentos do signo linguístico. Assim, a fundamentação teórica, na área de Literatura, terá como aporte básico autores como: Jozef (2005) e Barrera (2008), no âmbito dos estudos literários; nos estudos de gênero e crítica literária feminista, Lauretis (1992), Smith (2003), Hollanda (1994) e Schmidt (1997). No terreno da linguagem e ideologia, autores como Foucault (1970), Orlandi (1999 e 2001), Austin (1990), Althusser (1996) e Bakhtin (1986), respectivamente. Destaca-se que Belli, por sua vez, militou na Força Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), que levou à queda o ditador nicaraguense Anastacio Somoza, em 1979. A personagem protagonista é a arquiteta Lavínia, que, rompendo com o perfil de mulher submissa, envolve-se com os ideais da luta armada, em busca de maior liberdade e justiça ao povo de seu país. A pesquisa proposta busca mostrar as distinções entre os gêneros e revela o percurso feminino de subordinação e tentativa de superação da realidade que lhe é imposta, no intuito de visibilizar o papel sociocultural da mulher. Dessa forma, as vozes de diferentes sujeitos, que povoam o romance possibilita a análise que se pretende realizar. Portanto, a pesquisa justifica-se pela importância da articulação entre campos que se entrecruzam na explicitação de questões de gênero e ideologia.

¹ Doutora em Letras (UFRGS). Docente e Coordenadora Adjunta do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). Pesquisadora e Coordenadora do GEPELC - Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação (UNICRUZ). Orientadora da Pesquisa. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br

² Mestranda do 3º semestre do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. Bolsista PAPCT-UNICRUZ. Pesquisadora discente do GEPELC. E-mail: nilvamaldaner@hotmail.com